



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

**RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E  
OUTROS RESULTADOS RELEVANTES**

**1º QUADRIMESTRE 2009**

**ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

---

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E OUTROS RESULTADOS**  
**RELEVANTES**  
**1º QUADRIMESTRE 2009**

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe o seu regimento Interno (Decreto 3.839/2006), segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2009. Além disso, a Coordenadoria de Controle Interno, cumprindo com sua atividade de acompanhamento da execução orçamentária e financeira e dos limites legais e constitucionais apresenta e analisa, também, a situação orçamentária/financeira e os limites constitucionais e legais, aos quais o Município está atrelado.

## **1 METAS FISCAIS**

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizado na Lei Orçamentária Anual, a saber: metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais, as quais encontram-se resumidas no ANEXO A.

### **1.1 RECEITAS**

No que tange a receita o ANEXO A apresenta o valor da receita total arrecadada pelo município e discrimina, também, a Receita Arrecadada pela Prefeitura e a Receita Arrecadada pelo Regime Próprio de Previdência Social.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

O Demonstrativo da receita evidenciou uma arrecadação de R\$ 26.899.509,38, sendo R\$ 23.198.835,66 pertencente ao Poder Executivo e R\$ 3.700.673,72 pertencente ao Fundo Previdenciário, verificando-se de forma geral uma superação na previsão de arrecadação, conforme destaca o quadro 01.

Receita	Prevista	Executada	Percentual arrecadado
Prefeitura	77.766.000,00	23.195.835,66	29,83%
FPSM	12.160.000,00	3.700.873,72	30,43%
<b>TOTAL</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>26.896.709,38</b>	<b>29,91%</b>

Quadro 01 – Receita Prevista x Receita Arrecadada

Fonte: Balancete da Receita 2009

### 1.1.1 Receita do Poder Executivo

O quadro 02 demonstra um resumo do comportamento das receitas no ano de 2009, evidenciando-se o percentual arrecadado a maior ou a menor em cada uma das principais categorias e subcategorias, bem como a representatividade de cada receita em relação ao total. Destaca-se que as receitas já encontram-se líquidas das deduções do FUNDEB, por restituição, renúncia ou descontos concedidos.

RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2008	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
<b>Receita Corrente</b>	<b>69.393.411,77</b>	<b>22.810.290,79</b>	<b>-46.583.120,98</b>	<b>32,87%</b>	<b>98,33%</b>
Receita Tributária	10.213.213,00	4.335.999,22	-5.877.213,78	42,45%	18,69%
Impostos	8.508.757,00	3.266.617,93	-5.242.139,07	38,39%	14,08%
Taxas	1.487.826,00	1.012.102,28	-475.723,72	68,03%	4,36%
Contribuição de Melhoria	216.630,00	57.279,01	-159.350,99	26,44%	0,25%
Receita de Contribuições	1.092.000,00	364.142,62	-727.857,38	33,35%	1,57%
Receita Patrimonial	480.310,00	262.619,34	-217.690,66	54,68%	1,13%
Receita de Serviços	154.364,17	3.579,65	-150.784,52	2,32%	0,02%
Transferências Correntes	55.771.304,60	17.475.271,42	-38.296.033,18	31,33%	75,33%
Transferências da União	24.584.110,20	7.228.587,93	-17.355.522,27	29,40%	31,16%
Transferências do Estado	20.848.313,40	6.880.896,00	-13.967.417,40	33,00%	29,66%
Transferências dos Municípios	2.000,00	0,00	-2.000,00	0,00%	0,00%
Transferências Multigovernamentais	9.591.500,00	3.155.657,86	-6.435.842,14	32,90%	13,60%
Transferências de Instituições Privadas	130.000,00	37.519,83	-92.480,17	28,86%	0,16%
Transferências de Pessoas	1.000,00	1.245,00	245,00	124,50%	0,01%
Transferências de Convênios	614.381,00	171.364,80	-443.016,20	27,89%	0,74%
Outros receitas correntes	1.682.220,00	368.678,54	-1.313.541,46	21,92%	1,59%
<b>Receita Capital</b>	<b>8.372.588,23</b>	<b>388.544,87</b>	<b>-7.984.043,36</b>	<b>4,64%</b>	<b>1,67%</b>
Operações de crédito		136.653,44	136.653,44		0,59%
Amortização de empréstimos	75.200,00	18.913,43	-56.286,57	25,15%	0,08%
Alienação de bens	100.000,00	0,00	-100.000,00	0,00%	0,00%
Transferências de Capital	8.197.388,23	232.978,00	-7.964.410,23	2,84%	1,00%
<b>TOTAL RECEITA PREFEITURA</b>	<b>77.766.000,00</b>	<b>23.198.835,66</b>	<b>-54.567.164,34</b>	<b>29,83%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>13.797.307,17</b>	<b>5.353.932,80</b>	<b>-8.443.374,37</b>	<b>38,80%</b>	<b>23,08%</b>

Quadro 02: Resumo das receitas arrecadadas

Fonte: Balancete da receita 2009



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

A arrecadação da Prefeitura somou o montante de R\$ **23.198.835,66**, correspondendo a 86,24% do total da receita até o primeiro quadrimestre de 2009 que foi de R\$ 26.896.709,38, sendo que o restante da receita pertence ao Fundo de Previdência Social do Município – FPSM.

As receitas próprias representadas pelas tributárias, de contribuições, patrimoniais, de serviços, outras receitas correntes, amortização de empréstimos e alienação de bens somaram um total de **R\$ 5.353.932,80** e representaram 23,08% do total arrecadado no ano. Evidenciou-se uma arrecadação de 38,80% do valor previsto, sendo que este percentual de arrecadação atingiu 50,30% da previsão no mesmo período do ano anterior.

Apesar do percentual de arrecadação estar significativamente abaixo daquele evidenciado no mesmo período do ano anterior, ficou acima da média mensal que soma em torno de 34%, o que justifica-se, principalmente pela arrecadação do IPTU e taxa de limpeza pública, cujos vencimentos ocorrem no primeiro quadrimestre, atingindo estes tributos, respectivamente uma arrecadação de 76,35% e 73,73% da previsão para o ano.

De forma geral, verifica-se que as receitas próprias estão com baixa arrecadação, destacando-se o ISSQN que arrecadou apenas 24,41% do valor previsto, a contribuição de melhoria com arrecadação de 26,44% e outras receitas correntes onde inclui-se a receita de dívida ativa com arrecadação de apenas 21,92% da previsão. O quadro abaixo evidencia projeção realizada pelo setor de contabilidade da arrecadação a menor em receitas próprias.

Receitas	Previsão	Previsão atualizada	Diferença
IPTU	2.261.755,00	2.150.000,00	-111.755,00
ISS	3.927.672,00	3.000.000,00	-927.672,00
Contribuição Melhoria	216.630,00	150.000,00	-66.630,00
Outras receitas correntes	2.002.652,00	1.833.400,00	-169.252,00
<b>Arrecadação a menor</b>			<b>-1.275.309,00</b>

\* Outras receitas correntes incluem a dívida ativa

Quadro 03 – Projeção arrecadação a menor receita própria

Fonte: estimativas contabilidade

Partindo para uma análise das receitas de transferências correntes, estas somaram um total de **R\$ 17.475.271,42**, representando 75,33% da arrecadação total do Município. Em comparação com o valor projetado o valor arrecadado alcançou 31,33%, sendo que no mesmo período de 2008 havia chegado a 37,66%. Em termos nominais a arrecadação neste primeiro quadrimestre foi praticamente a mesma



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

evidenciada no primeiro quadrimestre do ano anterior, apesar de haver aumento nas projeções, podendo-se estimar uma arrecadação a menor de no mínimo 2%, considerando um percentual médio de arrecadação.

Em análise das receitas de transferências, verificou-se que aquelas relativas a despesas específicas em saúde, educação e assistência social estão sendo repassadas conforme projeção, contudo as receitas de transferências constitucionais e legais referentes à cota-parte FPM, fundo especial do petróleo, auxílio financeiro esforço exportador, ICMS e IPI exportação apresentaram arrecadação inferior a 30% do valor previsto, o que demonstra que as projeções não estão se configurando. O quadro abaixo projeta a provável não arrecadação dessas receitas, o que importará em quase R\$ 4.000.000,00.

Receitas	Previsão	Previsão atualizada	Diferença
FPM	18.889.783,00	16.902.143,75	-1.987.639,25
ICMS	21.440.530,00	20.070.702,50	-1.369.827,50
Esforço exportador	232.814,00	150.000,00	-82.814,00
Fundo Especial Petróleo	230.000,00	140.000,00	-90.000,00
IPI exportação	711.308,00	537.026,00	-174.282,00
<b>Arrecadação a menor</b>			<b>-3.704.562,75</b>

Quadro 04 – Comparação previsão x previsão atualizada  
 Fonte: estimativas contabilidade

Destaca-se que, apesar de terem receitas de transferências com boa arrecadação, tais como os valores recebidos da desoneração do ICMS – Lei Complementar 87/96 e do IPVA, pouco amenizam a arrecadação a menor nas transferências antes citadas, haja vista o significativo montante destas na arrecadação total. Somente o ICMS e o FPM líquidos do repasse ao fundeb juntos representam quase 40% da arrecadação da Prefeitura.

As demais transferências correntes provenientes de Municípios, instituições privadas, pessoas e de convênios somaram R\$ 210.129,63 e representaram menos de 1% do total arrecadado. Já a transferência multigovernamental para o Fundeb representa 13,60% da arrecadação total e vem sendo arrecadada dentro do valor projetado.

Quanto às receitas de transferências de capital, as quais representam 1,67% da arrecadação da prefeitura, somaram **R\$ 388.544,87** apresentaram uma arrecadação de apenas 4,64% do valor projetado. Tal fato deve-se a previsão de R\$ 8.197.388,23 de receita de convênios, sendo que efetivamente ingressou aos cofres públicos 232.978,00.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Concluindo, pode-se verificar que o Poder Executivo apresentou uma arrecadação de 29,83% do valor previsto, aproximadamente uma defasagem de 4% a 5% na arrecadação. Conforme estimativas da Contabilidade a arrecadação terá uma defasagem em relação ao valor projetado de em torno de 4,8 milhões, o que implica diretamente na busca de alternativas de aumento da receita própria, bem como redução de despesas.

### 1.1.2 Receita do Fundo Previdenciário

O fundo de previdência arrecadou R\$ 3.700.673,72, correspondendo a aproximadamente 13,76% da arrecadação total do Município. Em comparação com o valor projetado para o ano de 2009, que foi de R\$ 12.160.000,00, verifica-se uma arrecadação de 30,43% da projeção realizada, o que está dentro da média de arrecadação.

RECEITAS FPSM	Projeção 2008	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	6.564.126,00	2.246.457,92	-4.317.668,08	34,22%	60,70%
Receita Contribuições - servidor	2.421.330,00	685.845,47	-1.735.484,53	28,33%	18,53%
Receita Patrimonial	3.799.694,00	1.475.332,11	-2.324.361,89	38,83%	39,87%
Outras receitas correntes	343.102,00	85.280,34	-257.821,66	24,86%	2,30%
Receita Corrente Intra-orçamentária	5.595.874,00	1.454.215,80	-4.141.658,20	25,99%	39,30%
Contribuição patronal	2.609.440,00	732.739,59	-1.876.700,41	28,08%	19,80%
Contribuição amortização déficit	2.731.684,00	642.524,46	-2.089.159,54	23,52%	17,36%
Contribuição parcelamento débitos	254.750,00	78.951,75	-175.798,25	30,99%	2,13%
<b>TOTAL RECEITA FPSM</b>	<b>12.160.000,00</b>	<b>3.700.673,72</b>	<b>-8.459.326,28</b>	<b>30,43%</b>	<b>100,00%</b>

#### Quadro 05 – Receita arrecadada Fundo de Previdência Social

Fonte: Balancete da Receita

Tendo em vista o que foi mencionado, conclui-se que o Fundo Previdenciário vem apresentando um desempenho dentro das projeções realizadas e que irá atingir o valor previsto por ocasião do encerramento do exercício.

### 1.1.3 Receita por fonte de recursos

O quadro 06 permite uma visualização resumida da arrecadação da receita pelas principais fontes de recurso.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

FONTES DE RECURSO	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADADAÇÃO	% ARRECADADO	COMPOSIÇÃO
Próprio	33.536.382,25	10.749.078,66	-22.787.303,59	32,05%	39,96%
MDE	5.316.559,80	1.726.368,34	-3.590.191,46	32,47%	6,42%
FUNDEB	9.631.500,00	3.166.165,51	-6.465.334,49	32,87%	11,77%
ASPS	9.640.182,72	3.072.596,14	-6.567.586,58	31,87%	11,42%
FPSM	12.160.000,00	3.700.673,72	-8.459.326,28	30,43%	13,76%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	7.841.970,00	2.929.451,54	-4.912.518,46	37,36%	10,89%
Recurso Fundo Municipal Assistência Social	343.842,00	131.266,96	-212.575,04	38,18%	0,49%
Demais receitas vinculadas	11.455.563,23	1.423.908,51	-10.031.654,72	12,43%	5,29%
<b>TOTAL</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>26.899.509,38</b>	<b>-63.026.490,62</b>	<b>29,91%</b>	<b>100,00%</b>

**Quadro 06 – Arrecadação por fonte de recursos**

Fonte: Balancete da receita por fonte de recursos

Pode-se verificar que da totalidade de recursos recebidos até o primeiro quadrimestre de 2009 apenas 39,96% são de livre movimentação, o restante está vinculado a realização de gastos específicos em saúde, educação, assistência social e outros.

Em uma comparação com os valores previstos, verifica-se que os recursos próprios, mde e asps apresentaram uma arrecadação de, respectivamente 32,05%, 32,47% e 31,87%, percentuais esses que, no primeiro quadrimestre de 2008 foram de 41,65%, 48,51% e 40,94%, o que evidencia a queda na arrecadação também quando analisada sob a ótica das fontes de recursos. Por outro lado, os recursos do Fundeb, do fundo previdenciário, do fundo de assistência social, do fundo de saúde possuem expectativas de realização.

No que se refere às demais receitas vinculadas, cujo percentual de arrecadação é de apenas 12,43%, afirma-se que estão com sua arrecadação dentro dos valores projetados, pois o baixo percentual de arrecadação deve-se, basicamente, a receita prevista de convênios para investimentos, a qual ainda não ingressou.

**Após análise geral da receita pode-se concluir que a arrecadação não vem se configurando conforme projeções tanto no que se refere à arrecadação própria, quanto no que se refere à arrecadação de transferências, estimando-se uma arrecadação a menor de em torno de 4,8 milhões, a qual deve ser compensada por medidas de incremento da arrecadação própria e corte de gastos.**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

## 1.2 DESPESAS

No que tange a despesa o ANEXO A apresenta o valor da despesa total executada pelo Município e discrimina, também, a Despesa Executada pela Prefeitura e a Despesa Executada pelo Regime Próprio de Previdência Social. Na sequência apresenta-se uma análise detalhada das despesas por Secretaria e por elemento de despesa.

### 1.2.1 DESPESAS POR SECRETARIA

As despesas executadas somaram o total de R\$ 22.484.553,90 considerando o valor empenhado e R\$ 19.547.952,14 considerando o valor liquidado. O quadro a seguir evidencia a divisão dos gastos de acordo com os órgãos de governo.

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Variação Orçamento Inicial	EMPENHADO		LIQUIDADO	
				Total	Total	% Liq.	% Part.
<b>ÓRGÃOS DE GOVERNO</b>							
Câmara Municipal de Vereadores	2.142.000,00	2.142.000,00	0,00%	530.982,54	451.170,13	21,06%	2,48%
Gabinete do Prefeito	1.775.685,00	1.787.685,00	0,68%	607.440,15	491.132,02	27,47%	2,70%
Secretaria de Administração	6.300.031,00	6.300.031,00	0,00%	1.882.768,65	1.797.545,97	28,53%	9,88%
Secretaria da Fazenda	3.480.408,00	3.480.408,00	0,00%	1.104.428,20	1.073.804,19	30,85%	5,90%
Secretaria de Educação	17.371.920,03	17.405.772,15	0,19%	5.244.000,12	4.740.459,85	27,23%	26,07%
Secretaria de Planejamento e Coordenação Técnica	1.074.793,00	1.074.793,00	0,00%	279.167,65	247.501,47	23,03%	1,36%
Secretaria de Transportes, Obras e Viação	10.806.652,75	10.970.424,90	1,52%	2.663.601,38	2.152.257,04	19,62%	11,83%
Secretaria de Saúde	18.210.517,22	18.435.635,87	1,24%	5.577.792,25	4.903.035,86	26,60%	26,96%
Secretaria de Agricultura	2.348.467,00	2.350.136,94	0,07%	676.108,93	489.417,06	20,83%	2,69%
Secretaria de Desenvolvimento Social	8.362.922,00	8.411.176,59	0,58%	818.472,40	486.809,80	5,79%	2,68%
Secretaria Indústria, Comércio e Turismo	1.050.977,00	1.050.977,00	0,00%	380.256,39	229.326,53	21,82%	1,26%
Secretaria Juventude, Cultura, Desporto e Lazer	2.078.806,00	2.078.840,09	0,00%	681.872,77	587.607,38	28,27%	3,23%
Secretaria do Meio Ambiente	2.341.590,00	2.360.480,00	0,81%	675.673,15	536.115,52	22,71%	2,95%
Orçamento solidário	121.231,00	109.231,00	-9,90%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Reserva de Contingência	300.000,00	300.000,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL ÓRGÃOS DE GOVERNO</b>	<b>77.766.000,00</b>	<b>78.257.591,54</b>	<b>0,63%</b>	<b>21.122.564,58</b>	<b>18.186.182,82</b>	<b>23,24%</b>	<b>100,00%</b>
<b>FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>							
Despesas com FPSM	4.879.431,00	4.879.431,00	0,00%	1.361.989,32	1.361.769,32	27,91%	100,00%
Reserva de contingência do FPSM	7.280.569,00	7.280.569,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>12.160.000,00</b>	<b>12.160.000,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.361.989,32</b>	<b>1.361.769,32</b>	<b>11,20%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>90.417.591,54</b>		<b>22.484.553,90</b>	<b>19.547.952,14</b>		

Quadro 07 – despesas por órgão de governo

Fonte: Demonstrativo da despesa

Em uma análise dos gastos por secretaria verifica-se que a maior parte dos gastos ocorreu na Secretaria de Educação (26,07%), Saúde (26,96%) e Obras (11,83%), sendo que somente estas secretarias são responsáveis por 64,86% dos gastos no primeiro quadrimestre. Por outro lado, as



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Secretarias de Planejamento e de Indústria e Comércio foram as que menos consumiram recursos do orçamento, com participação de, respectivamente, 1,36% e 1,26%. Por sua vez, o Fundo de previdência social gastou no custeio de aposentadorias, pensões, auxílio-doença, salário maternidade, salário-família e despesas administrativas o valor de R\$ 1.361.769,32.

Analisando os gastos de cada secretaria em relação ao total do orçamento, verifica-se que em média gastaram 26,99% do valor orçado, sendo que o gasto médio poderia chegar a 32%, o gasto especificamente com pessoal a 30% e o gasto com manutenção a 33%. Contudo, em uma análise específica de cada Secretaria pode-se obter as constatações a seguir.

### Gabinete do Prefeito

O Gabinete do Prefeito gastou 33,98% do orçamento para o ano de 2009. Em uma análise de cada elemento de despesa observou-se que o seu gasto com despesas de manutenção já excedeu o limite do quadrimestre, pois representa 37,08% do valor orçado, sendo que poderia chegar a em torno de 33%.

#### GABINETE DO PREFEITO ORÇAMENTO INICIAL

1.775.685,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.483.173,00</b>	<b>427.895,01</b>	<b>397.739,10</b>	<b>28,85%</b>	<b>80,98%</b>
Pessoal e encargos sociais	1.032.679,00	260.839,63	260.809,63	25,26%	53,10%
Outras despesas de manutenção	450.494,00	167.055,38	136.929,47	37,08%	27,88%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>26.840,00</b>	<b>21.027,80</b>	<b>6.855,00</b>	<b>78,35%</b>	<b>1,40%</b>
Equipamentos e Material permanente	26.840,00	21.027,80	6.855,00	78,35%	1,40%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>277.672,00</b>	<b>158.517,34</b>	<b>86.537,92</b>	<b>57,09%</b>	<b>17,62%</b>
Sentenças judiciais - pessoal	47.523,00	47.522,92	47.552,92	100,00%	9,68%
Sentenças judiciais - indenizações	110.995,00	110.994,42	38.985,00	100,00%	7,94%
Sentenças judiciais - investimentos	119.154,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.787.685,00</b>	<b>607.440,15</b>	<b>491.132,02</b>	<b>33,98%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>12.000,00</b>				

### Secretaria de Administração

A Secretaria de Administração gastou 29,89% do orçamento anual, contudo está com seu gasto em despesas de pessoal excedido, pois já empenhou 33,32% do orçamento destinados à pessoal, o qual deveria chegar a no máximo 30%.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL		6.300.031,00			
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>2.075.702,67</b>	<b>650.162,23</b>	<b>577.235,95</b>	<b>31,32%</b>	<b>32,11%</b>
Pessoal e encargos sociais	927.842,67	315.432,98	313.982,38	34,00%	17,47%
Plano de saúde	520.000,00	159.727,62	118.858,96	30,72%	6,61%
Outras despesas de manutenção	627.860,00	175.001,63	144.394,61	27,87%	8,03%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>370.300,00</b>	<b>38.322,91</b>	<b>24.575,91</b>	<b>10,35%</b>	<b>1,37%</b>
Equipamentos e Material permanente	155.800,00	21.684,64	8.287,64	13,92%	0,46%
Obras e instalações	214.500,00	16.638,27	16.288,27	7,76%	0,91%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>3.854.028,33</b>	<b>1.194.283,51</b>	<b>1.195.734,11</b>	<b>30,99%</b>	<b>66,52%</b>
Contribuição alíquota especial - déficit atuarial	2.715.384,00	848.734,05	848.734,05	31,26%	47,22%
Contribuição encargos sociais - aposentados e pensionistas **	41.394,33	41.394,33	42.844,93	100,00%	2,38%
Amortização empréstimo Fundo Previdência	254.750,00	98.800,27	98.800,27	38,78%	5,50%
Contribuição ao PASEP	842.500,00	205.354,86	205.354,86	24,37%	11,42%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>6.300.031,00</b>	<b>1.882.768,65</b>	<b>1.797.545,97</b>	<b>29,89%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>0,00</b>				

\*\* empenho no desdobramento errado.

### Secretaria da Fazenda

A Secretaria da Fazenda gastou 31,73% do orçamento para o ano, apresentando uma situação equilibrada nas diferentes despesas.

FAZENDA ORÇAMENTO INICIAL		3.480.408,00			
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.541.472,00</b>	<b>412.924,85</b>	<b>408.395,84</b>	<b>26,79%</b>	<b>38,03%</b>
Pessoal e encargos sociais	1.105.797,00	293.639,97	293.639,97	26,55%	27,35%
Outras despesas de manutenção	435.675,00	119.284,88	114.755,87	27,38%	10,69%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>50.000,00</b>	<b>30.804,00</b>	<b>4.709,00</b>	<b>61,61%</b>	<b>0,44%</b>
Equipamentos e Material permanente	50.000,00	30.804,00	4.709,00	61,61%	0,44%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>1.888.936,00</b>	<b>660.699,35</b>	<b>660.699,35</b>	<b>34,98%</b>	<b>61,53%</b>
Juros e encargos da dívida	572.436,00	194.134,38	194.134,38	33,91%	18,08%
Amortização da dívida	1.316.500,00	466.564,97	466.564,97	35,44%	43,45%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>3.480.408,00</b>	<b>1.104.428,20</b>	<b>1.073.804,19</b>	<b>31,73%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>0,00</b>				

### Secretaria de Educação

A Secretaria de Educação gastou 30,13% do orçamento anual, apresentando uma situação equilibrada nos diferentes gastos;



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**EDUCAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL 17.371.920,03**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>15.904.244,92</b>	<b>4.635.693,16</b>	<b>4.326.440,96</b>	<b>29,15%</b>	<b>91,27%</b>
Pessoal e encargos sociais	11.126.678,80	3.344.479,42	3.343.174,61	30,06%	70,52%
Plano de saúde	422.026,00	133.149,92	100.036,72	31,55%	2,11%
Outras despesas de manutenção	4.355.540,12	1.158.063,82	883.229,63	26,59%	18,63%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.501.527,23</b>	<b>608.306,96</b>	<b>414.018,89</b>	<b>40,51%</b>	<b>8,73%</b>
Equipamentos e Material permanente	452.400,00	13.309,78	1.430,20	2,94%	0,03%
Obras e instalações	769.139,23	315.009,18	272.588,69	40,96%	5,75%
Auxílios	279.988,00	279.988,00	140.000,00	100,00%	2,95%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>17.405.772,15</b>	<b>5.244.000,12</b>	<b>4.740.459,85</b>	<b>30,13%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>33.852,12</b>				

### Secretaria de Planejamento e Coordenação

A Secretaria de Planejamento e Coordenação gastou 25,97% do orçamento anual, apresentando uma situação equilibrada nos diferentes gastos.

**PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO TÉCNICA**

**1.074.793,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.010.493,00</b>	<b>259.151,34</b>	<b>239.959,16</b>	<b>25,65%</b>	<b>96,95%</b>
Pessoal e encargos sociais	674.273,00	170.963,76	170.963,76	25,36%	69,08%
Outras despesas de manutenção	336.220,00	88.187,58	68.995,40	26,23%	27,88%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>64.300,00</b>	<b>20.016,31</b>	<b>7.542,31</b>	<b>31,13%</b>	<b>3,05%</b>
Equipamentos e Material permanente	64.300,00	20.016,31	7.542,31	31,13%	3,05%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.074.793,00</b>	<b>279.167,65</b>	<b>247.501,47</b>	<b>25,97%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>0,00</b>				

### Secretaria de Transportes, Obras e Viação

A Secretaria de Transportes, Obras e Viação gastou 24,28% do orçamento para o ano, apresentando uma situação equilibrada nos diferentes gastos.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**TRANSPORTES, OBRAS E VIAÇÃO**  
**ORÇAMENTO INICIAL**

**10.806.652,75**

DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado			%	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>8.949.815,75</b>	<b>2.379.245,13</b>	<b>2.007.087,93</b>	<b>26,58%</b>	<b>93,26%</b>
Pessoal e encargos sociais	3.867.857,85	1.065.421,93	1.065.421,93	27,55%	49,50%
Outras despesas de manutenção	5.081.957,90	1.313.823,20	941.666,00	25,85%	43,75%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>2.020.609,15</b>	<b>284.356,25</b>	<b>145.169,11</b>	<b>14,07%</b>	<b>6,74%</b>
Equipamentos e Material permanente	91.000,00	6.652,96	1.033,96	7,31%	0,05%
Auxílios	55.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obras e instalações	1.874.609,15	277.703,29	144.135,15	14,81%	6,70%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>10.970.424,90</b>	<b>2.663.601,38</b>	<b>2.152.257,04</b>	<b>24,28%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>163.772,15</b>				

### Secretaria de Saúde

A Secretaria de Saúde gastou 30,26% do orçamento, contudo é visível um gasto a maior nas despesas de manutenção que já comprometeram 35,48% do orçamento anual, sendo o limite 33%.

**SAÚDE ORÇAMENTO INICIAL**

**18210517,22**

DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado			%	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>17.220.221,99</b>	<b>5.518.581,71</b>	<b>4.879.139,89</b>	<b>32,05%</b>	<b>99,51%</b>
Pessoal e encargos sociais	7.110.046,07	1.931.366,88	1.931.366,88	27,16%	39,39%
Outras despesas de manutenção	10.110.175,92	3.587.214,83	2.947.773,01	35,48%	60,12%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.215.413,88</b>	<b>59.210,54</b>	<b>23.895,97</b>	<b>4,87%</b>	<b>0,49%</b>
Equipamentos e Material permanente	352.245,38	54.843,66	19.529,09	15,57%	0,40%
Auxílios	102.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obras e instalações	761.168,50	4.366,88	4.366,88	0,57%	0,09%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>18.435.635,87</b>	<b>5.577.792,25</b>	<b>4.903.035,86</b>	<b>30,26%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>225.118,65</b>				

### Secretaria de agricultura

A Secretaria de Agricultura gastou 28,77% do orçamento anual, contudo já comprometeu 33,43% dos gastos orçados para pessoal, sendo o limite 30%, e 48,45% dos gastos com manutenção. No que se refere aos gastos com manutenção deve-se considerar as despesas com o programa troca-troca que geralmente ocorrem nesta época do ano e possuem representatividade no orçamento.

Recomenda-se que a Secretaria faça uma reavaliação dos gastos com manutenção e, se necessário, reduza o orçamento reservado para investimentos no sentido de aportar a despesa de manutenção no que for possível.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

<b>AGRICULTURA ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>2.348.467,00</b>			
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Orçamento Atualizado</b>	<b>Acumulado</b>		<b>% empenhado</b>	<b>Composição Gasto liquidado</b>
		<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.438.438,00</b>	<b>629.721,85</b>	<b>452.849,12</b>	<b>43,78%</b>	<b>92,53%</b>
Pessoal e encargos sociais	447.198,00	149.493,69	149.493,69	33,43%	30,55%
Outras despesas de manutenção	991.240,00	480.228,16	303.355,43	48,45%	61,98%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>910.029,00</b>	<b>44.717,14</b>	<b>34.898,00</b>	<b>4,91%</b>	<b>7,13%</b>
Equipamentos e Material permanente	305.500,00	44.717,14	34.898,00	14,64%	7,13%
Auxílios	20.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Contribuições	140.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obras e instalações	305.629,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Concessão de empréstimos	138.900,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>1.669,94</b>	<b>1.669,94</b>	<b>1.669,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,34%</b>
Indenizações e restituições	1.669,94	1.669,94	1.669,94	100,00%	0,34%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.350.136,94</b>	<b>676.108,93</b>	<b>489.417,06</b>	<b>28,77%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>1.669,94</b>				

### Secretaria de Desenvolvimento Social

A Secretaria de Desenvolvimento Social gastou 9,73% do seu orçamento para o ano, destacando-se que, se retirarmos do valor orçado os convênios para investimentos em casas populares, centro do idoso e centro de referência em assistência social na Batisti, que somam R\$ 6.292.600,00, o orçamento real é de R\$ 2.118.576,59 e o gasto representa 38,63% do valor orçado. Verifica-se também um gasto em manutenção em mais de 50% do valor orçado, o que deve-se ao empenho global das despesas de repasse de recursos à entidades, sendo que a receita ingressará mensalmente, podendo-se concluir que a Secretaria está com seus gastos dentro da média.

<b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>8.362.922,00</b>			
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Orçamento Atualizado</b>	<b>Acumulado</b>		<b>% empenhado</b>	<b>Composição Gasto liquidado</b>
		<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.775.676,59</b>	<b>785.353,85</b>	<b>474.871,10</b>	<b>44,23%</b>	<b>97,55%</b>
Pessoal e encargos sociais	583.654,00	147.095,79	147.095,79	25,20%	30,22%
Outras despesas de manutenção	1.192.022,59	638.258,06	327.775,31	53,54%	67,33%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>6.635.500,00</b>	<b>33.118,55</b>	<b>11.938,70</b>	<b>0,50%</b>	<b>2,45%</b>
Equipamentos e Material permanente	29.990,00	26.318,55	5.138,70	87,76%	1,06%
Auxílios	35.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obras e instalações	6.570.510,00	6.800,00	6.800,00	0,10%	1,40%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>8.411.176,59</b>	<b>818.472,40</b>	<b>486.809,80</b>	<b>9,73%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>48.254,59</b>				



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo**

A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo gastou 36,18% do orçamento inicial, podendo-se verificar que excedeu os gastos com pessoal, uma vez que já empenhou 31,15% do orçamento, quando poderia chegar a 30%. Também verificou-se que a secretaria excedeu os gastos com manutenção chegando a 39,03% do orçamento, sendo o limite de 33%.

**INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO**

**ORÇAMENTO INICIAL**

1.050.977,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>999.277,00</b>	<b>377.061,39</b>	<b>229.006,53</b>	<b>37,73%</b>	<b>99,86%</b>
Pessoal e encargos sociais	163.997,00	51.078,23	51.078,23	31,15%	22,27%
Outras despesas de manutenção	835.280,00	325.983,16	177.928,30	39,03%	77,59%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>51.700,00</b>	<b>3.195,00</b>	<b>320,00</b>	<b>6,18%</b>	<b>0,14%</b>
Equipamentos e Material permanente	12.600,00	3.195,00	320,00	25,36%	0,14%
Aquisição imóveis	30.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Concessão empréstimos e financiamentos	9.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.050.977,00</b>	<b>380.256,39</b>	<b>229.326,53</b>	<b>36,18%</b>	<b>100,00%</b>

**AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO**

0,00

**Secretaria de Juventude, Cultura, Desporto e Lazer**

A Secretaria de Juventude, Cultura, Desporto e Lazer gastou 32,80% do orçamento anual, contudo excedeu os gastos com pessoal que já chegaram a 31,89%, sendo o limite 30%. Da mesma forma verificou-se o excesso nos gastos com manutenção que representa 40,53% da previsão, sendo o limite de 33%.

**JUVENTUDE CULTURA DESPORTO E LAZER**

**ORÇAMENTO INICIAL**

2.078.806,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.094.953,00</b>	<b>413.375,35</b>	<b>383.372,03</b>	<b>37,75%</b>	<b>65,24%</b>
Pessoal e encargos sociais	351.703,00	112.142,15	112.142,15	31,89%	19,08%
Outras despesas de manutenção	743.250,00	301.233,20	271.229,88	40,53%	46,16%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>983.853,00</b>	<b>268.463,33</b>	<b>204.201,26</b>	<b>27,29%</b>	<b>34,75%</b>
Equipamentos e Material permanente	94.560,00	10.809,40	1.692,40	11,43%	0,29%
Auxílios	50.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obras e instalações	839.293,00	257.653,93	202.508,86	30,70%	34,46%
<b>ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>34,09</b>	<b>34,09</b>	<b>34,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,01%</b>
Indenizações e Restituições	34,09	34,09	34,09	100,00%	0,01%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.078.840,09</b>	<b>681.872,77</b>	<b>587.607,38</b>	<b>32,80%</b>	<b>100,00%</b>

**AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL**

34,09



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**Secretaria do Meio Ambiente**

A Secretaria do Meio Ambiente apresentou um gasto de 28,62% do orçamento anual, podendo-se verificar que está com seus gastos dentro da média nas diferentes despesas.

MEIO AMBIENTE ORÇAMENTO INICIAL		2.341.590,00			
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Composição
		Empenhado	Liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>2.326.590,00</b>	<b>643.057,15</b>	<b>535.264,52</b>	<b>27,64%</b>	<b>99,84%</b>
Pessoal e encargos sociais	794.210,00	188.948,17	188.948,17	23,79%	35,24%
Outras despesas de manutenção	1.532.380,00	454.108,98	346.316,35	29,63%	64,60%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>33.890,00</b>	<b>32.616,00</b>	<b>851,00</b>	<b>96,24%</b>	<b>0,16%</b>
Equipamentos e Material permanente	33.890,00	32.616,00	851,00	96,24%	0,16%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.360.480,00</b>	<b>675.673,15</b>	<b>536.115,52</b>	<b>28,62%</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>18.890,00</b>				

Conclui-se que apesar de o gasto geral estar dentro da média de gastos para o quadrimestre o Gabinete do Prefeito, as Secretarias de Administração; Saúde, Agricultura; Indústria, Comércio e Turismo e Juventude, Cultura, Desporto e Lazer excederam os limites de gastos em pessoal ou em manutenção, empenhando mais do que 30% do valor do orçamento previsto para esses gastos com pessoal ou 33% do orçamento previsto para gastos de manutenção.

Acrescenta-se ainda que, considerando a expectativa de não realização da receita prevista em um valor de em média 4,8 milhões conforme previsões da Secretaria da Fazenda, é necessário a redução de despesas e o contingenciamento de créditos orçamentários.

### 1.2.2 DESPESA POR ELEMENTO

Em uma análise dos gastos por elemento de despesa pode-se verificar conforme o quadro 08 a seguinte situação:



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

DESPESAS POR ELEMENTO PREFEITURA E CÂMARA	Orçamento Atualizado	Acumulado		% empenhado		% liquidado	
		Empenhado	Liquidado	Em relação ao orçamento inicial	Em relação à receita	Em relação ao total	Em relação à receita
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>57.719.230,25</b>	<b>17.652.725,14</b>	<b>15.348.378,30</b>	<b>30,58%</b>	<b>76,09%</b>	<b>84,40%</b>	<b>66,16%</b>
Pessoal e encargos sociais	29.793.408,72	8.409.738,76	8.403.289,81	28,23%	36,25%	46,21%	36,22%
Plano de saúde	956.926,00	307.537,54	223.688,38	32,14%	1,33%	1,23%	0,96%
Outras despesas de manutenção	26.968.895,53	8.935.448,84	6.721.400,11	33,13%	38,52%	36,96%	28,97%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>14.218.462,26</b>	<b>1.452.702,37</b>	<b>887.522,73</b>	<b>10,22%</b>	<b>6,26%</b>	<b>4,88%</b>	<b>3,83%</b>
Equipamentos e Material permanente	1.723.625,38	288.107,74	94.399,80	16,72%	1,24%	0,52%	0,41%
Obras e instalações	11.634.848,88	884.606,63	653.122,93	7,60%	3,81%	3,59%	2,82%
Auxílios	541.988,00	279.988,00	140.000,00	51,66%	1,21%	0,77%	0,60%
Contribuições	140.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Concessão de empréstimos	148.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Aquisição de imóveis	30.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>6.019.899,03</b>	<b>2.017.137,07</b>	<b>1.950.281,79</b>	<b>33,51%</b>	<b>8,69%</b>	<b>10,72%</b>	<b>8,41%</b>
Contribuição alíquota especial - déficit atuarial	2.731.684,00	850.666,89	854.340,43	31,14%	3,67%	4,70%	3,68%
Contribuição encargos sociais - aposentados e pensionistas	22.653,00	41.394,33	42.844,93	182,73%	0,18%	0,24%	0,18%
Amortização empréstimo Fundo Previdência	254.750,00	98.800,27	98.800,27	38,78%	0,43%	0,54%	0,43%
Contribuição ao PASEP	842.500,00	205.354,86	205.354,86	24,37%	0,89%	1,13%	0,89%
Sentenças judiciais - pessoal	47.523,00	47.522,92	47.552,92	100,00%	0,20%	0,26%	0,20%
Sentenças judiciais - indenizatórias	110.995,00	110.994,42	38.985,00	100,00%	0,48%	0,21%	0,17%
Sentenças judiciais - desapropriação	119.154,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
juros e encargos da dívida	572.436,00	194.134,38	194.134,38	33,91%	0,84%	1,07%	0,84%
Amortização da dívida pública	1.316.500,00	466.564,97	466.564,97	35,44%	2,01%	2,57%	2,01%
Indenizações e restituições	1.704,03	1.704,03	1.704,03	100,00%	0,01%	0,01%	0,01%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>300.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO ATUAL</b>	<b>78.257.591,54</b>	<b>21.122.564,58</b>	<b>18.186.182,82</b>	<b>26,99%</b>	<b>91,05%</b>	<b>100,00%</b>	<b>78,39%</b>

DESPESAS POR ELEMENTO FPSM	Orçamento Atualizado	Acumulado		% empenhado		% liquidado	
		Empenhado	Liquidado	Em relação ao orçamento inicial	Em relação à receita	Em relação ao total	Em relação à receita
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.879.431,00</b>	<b>1.361.989,32</b>	<b>1.361.769,32</b>	<b>27,91%</b>	<b>36,80%</b>	<b>100,00%</b>	<b>36,80%</b>
Aposentadorias e pensões	4.549.431,00	1.294.298,05	1.294.298,05	28,45%	34,97%	95,05%	34,97%
Outros benefícios previdenciários	320.000,00	65.831,27	65.831,27	20,57%	1,78%	4,83%	1,78%
Outras despesas de manutenção	10.000,00	1.860,00	1.640,00	18,60%	0,05%	0,12%	0,04%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>4.879.431,00</b>	<b>1.361.989,32</b>	<b>1.361.769,32</b>	<b>27,91%</b>	<b>36,80%</b>	<b>100,00%</b>	<b>36,80%</b>

**Quadro 08 – Despesas por elemento de despesa**

Fonte: Anexo II da despesa

Observa-se que do total das despesas da Prefeitura e do Poder Executivo liquidadas neste primeiro quadrimestre 46,21% foi com folha de pagamento e encargos dos servidores ativos, 1,23% com plano de saúde e 36,96% em demais despesas de manutenção o que soma um gasto com manutenção diretamente relacionado à prestação dos serviços públicos de 84,40%.

Por sua vez, as despesas especiais, que também são despesas de manutenção, mas que não causam no momento atual benefícios diretos à prestação dos serviços públicos, tais como o custeio do déficit atuarial do fundo previdenciário, a alíquota patronal dos inativos e pensionistas, a amortização do empréstimo junto ao fundo de previdência do município, o pagamento do PASEP, as sentenças judiciais, a amortização e juros da dívida pública, bem como as indenizações e restituições diversas representaram 10,72% dos gastos do município.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Assim, somando estes dois percentuais, pode-se dizer que a manutenção da máquina pública representou 95,12% do total dos gastos realizados. O restante dos recursos, 4,88%, foi aplicado em investimentos em obras e instalações e aquisição de equipamento e materiais permanentes.

Comparando com a receita arrecadada, pode-se dizer que 91,05% da receita arrecadada no ano foi aplicada através da realização de empenhos e 78,39% foi liquidada. Acrescenta-se ainda que da receita arrecadada no ano 84,78% está comprometida em despesas de manutenção e 6,26% em investimentos, considerando as despesas empenhadas. O restante (8,95%) encontra-se livre para a realização de despesas, o que representa o superávit orçamentário alcançado, o qual será posteriormente analisado.

Os gastos do Fundo de Previdência social foram basicamente no custeio de aposentadorias e pensões (95,05%), outros benefícios previdenciários (4,83%) e gastos administrativos (0,12%).

Em uma análise do percentual gasto em cada um dos elementos de despesa, pode-se verificar que as despesas estão dentro da média de gastos, sendo que os gastos com pessoal podiam chegar a 30% e estão em 28,23%, as despesas de manutenção atingiram 33,13% e as despesas de manutenção especiais atingiram 33,51%, praticamente dentro do gasto que deveria girar em 33%. Os investimentos representaram um percentual de execução de apenas 10% do valor orçado, pois serão realizados no decorrer do ano à medida que os recursos de convênios ingressarem.

### 1.2.3 CRÉDITOS ADICIONAIS

No que se refere às despesas é importante destacar que o orçamento inicial foi aumentado em R\$ 491.591,54, sendo que tal aumento tem como origem a abertura de créditos adicionais por excesso de arrecadação estimado em alguns recursos com vinculação específica e superávit financeiro do ano anterior.

Créditos Adicionais		Fonte de Recursos			
Suplementares	Especiais	Redução Orçamentária	Excesso Arrecadação	Operações de Crédito	Superávit Financeiro
1.750.893,38	834.739,69	2.094.042,03	163.852,77	0,00	327.738,77

#### Quadro 09 – Créditos adicionais

Fonte: Leis e decretos, balancete de verificação



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Destaca-se que o valor suplementado por excesso de arrecadação refere-se a R\$ 97.500,00 ref. Convênio 023/2007 MEC/CAIXA e R\$ 66.272,15 referente ao convênio Sedai pavimentação, sendo que ambos os recursos não entraram efetivamente na receita até o encerramento do primeiro quadrimestre 2009.

Em análise dos créditos suplementares abertos por conta da lei orçamentária verificou-se um percentual de suplementação de 1,95% da receita orçada, abaixo dos 15% autorizados pelo poder Legislativo através da Lei Orçamentária.

### 1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário constante no ANEXO A abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia deve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.

Até o mês de abril o município apresentou um resultado primário de R\$ 3.911.839,40 após desconto do superávit do Fundo de Previdência, sendo a meta projetada de R\$ -2.091.518,00. O quadro a seguir evidencia o resultado primário em separado do Poder Executivo e do Fundo de Previdência.

	Meta	Realizado 1º quadrimestre	Avaliação
Poder Executivo	1.708.176,00	5.387.171,51	Dentro da meta proposta
FPSM	-3.799.694,00	-1.475.332,11	Dentro da meta proposta
TOTAL	-2.091.518,00	3.911.839,40	Dentro da meta proposta

Quadro 10 – Resultado Primário

Fonte: relatório resumido da execução orçamentária, LDO, Lei Orçamentária Anual, demonstrativos contábeis

**Concluindo, verifica-se o atingimento da meta de resultado primário proposta tanto no Poder Executivo, quanto no Fundo Previdenciário. Com relação ao poder executivo, destaca-se que o superávit primário significativamente superior à meta proposta está diretamente relacionado ao superávit orçamentário alcançado no quadrimestre. Já com relação ao Fundo de Previdência a tendência é que o superávit primário alcance o valor negativo projetado no decorrer do ano, com o aumento da rentabilidade das aplicações financeiras.**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

#### **1.4 RESULTADO NOMINAL**

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras reduzida da sobra de recursos financeiros após deduzidas as obrigações de curto prazo.

**Projetou-se como limite um aumento dessa dívida de até 1.284.241,43 em relação ao ano anterior, sendo que verificou-se uma redução de R\$ 2.368.466,63 em relação a 31 de dezembro de 2008 conforme metodologia da apuração da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), estando assim dentro da meta proposta. Tal redução deve-se a uma sobra de recursos financeiros disponíveis e a receber em relação às obrigações financeiras superior ao que foi projetado.**

#### **1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA**

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FAP, adotando-se os critérios da STN.

Verifica-se que o montante da dívida pública proposto para o final do exercício foi de R\$ 5.348.344,34, enquanto o valor existente ao término do primeiro quadrimestre é de R\$ 5.708.530,19. Logo, atualmente o montante da dívida pública está acima da meta proposta, contudo com as amortizações que ocorrerão no ano estima-se alcançar a meta.

Destaca-se ainda que projetou-se a contratação de endividamento público até o montante de R\$ 2.500.000,00 com amortização de no máximo R\$ 500.000,00 dentro do próprio ano.

## **2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

O comportamento das metas fiscais está diretamente relacionado com o resultado orçamentário e o resultado financeiro, sendo a análise da situação orçamentária e financeira de fundamental importância para uma avaliação objetiva do desempenho da gestão fiscal.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

## 2.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O resultado orçamentário foi apresentado no ANEXO A consolidado (Prefeitura + Regime de Previdência Social do Município) e em separado, evidenciando o Resultado Orçamentário auferido pela Prefeitura e o Resultado Orçamentário auferido pelo Regime de Previdência Social do Município (FPSM), seguindo uma análise mais detalhada.

Até o primeiro quadrimestre de 2009 o Município apresentou um superávit orçamentário consolidado, considerando a despesa empenhada, de R\$ 4.414.955,49 e pela despesa liquidada de R\$ 7.351.557,24. Analisando o Superávit orçamentário de forma não consolidada apresenta-se a seguinte situação:

Descrição	Receita realizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Resultado Orçamentário	
				Pelo empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura	23.198.835,66	21.122.564,58	18.186.182,82	2.076.271,08	5.012.652,84
FPSM	3.700.673,72	1.361.989,31	1.361.769,32	2.338.684,41	2.338.904,40
<b>TOTAL</b>	<b>26.899.509,38</b>	<b>22.484.553,89</b>	<b>19.547.952,14</b>	<b>4.414.955,49</b>	<b>7.351.557,24</b>

### Quadro 11 – Resultado Orçamentário

Fonte: Balancetes Receita x Despesa

Considerando o desempenho de receitas e despesas até o primeiro quadrimestre de 2009 pode-se observar, tanto pela despesa empenhada, quanto pela liquidada que a Prefeitura atingiu superávit orçamentário. O mesmo comportamento ocorreu no fundo previdenciário.

Observando o desempenho do superávit orçamentário do Poder Executivo em uma análise comparativa mensal, pode-se observar que vem reduzindo de um mês para o outro, apresentando-se a variação do primeiro para o segundo bimestre no quadro a seguir:

Descrição	Pela despesa empenhada	Pela despesa liquidada
1º bimestre	1.662.977,53	3.967.468,27
2º bimestre	413.293,55	1.045.184,57
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.076.271,08</b>	<b>5.012.652,84</b>

### Quadro 12 – Variação superávit orçamentário poder Executivo



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

Observa-se claramente a significativa redução do superávit orçamentário da Prefeitura do primeiro para o segundo quadrimestre, entendendo-se fundamental a adoção de uma política de controle das despesas públicas, evitando a formação de déficit orçamentário futuro, o que impacta diretamente na situação financeira.

Em análise do resultado orçamentário por fonte de recursos pode-se observar que, somente no recurso próprio configurou-se um resultado orçamentário positivo de R\$ 1.055.689,44 pela despesa empenhada e R\$ 2.500.724,97 pela despesa liquidada. Os demais recursos vinculados também apresentaram resultado positivo, com exceção de alguns que possuíam superávit financeiro do ano anterior ou que possuem valores a receber de convênios já reconhecidos.

**Concluindo, em relação ao resultado orçamentário, pode-se dizer que o Município manteve uma situação positiva no primeiro quadrimestre, contudo observa-se na comparação do primeiro para o segundo bimestre uma significativa queda neste resultado seja pela despesa empenhada, seja pela liquidada, o que serve de alerta para a tomada de providências visando manter/reduzir as despesas e desenvolver formas de incremento na arrecadação.**

## 2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os Poderes Executivo, Legislativo e Fundo de Previdência Social do Município apresentaram a seguinte situação no que tange as contas a pagar comparadas com os recursos financeiros existentes no encerramento do exercício:

Descrição Situação Financeira	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Saldo em caixa bancos 31/12/2008	6.449.102,16	57.918,33	36.786.652,31
Saldo em caixa bancos 30/04/2009	9.740.450,48	280.391,18	39.184.983,89
(-) Despesas a pagar anos anteriores não processados	3.312.616,00	0,00	0,00
(-) Despesas a pagar anos anteriores processados	87.391,86	1.340,00	0,00
(-) Obrigações 2009 extra-orçamentárias	502.829,05	1.337,54	
(-) Despesas liquidadas 2009 a pagar	1.707.360,39	11.401,39	640,00
(-) Despesas empenhadas 2009 a pagar	2.856.569,35	79.812,41	220,00
Total a pagar	8.466.766,65	93.891,34	860,00
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>1.273.683,83</b>	<b>186.499,84</b>	<b>39.184.123,89</b>

Somente em recursos próprios o superávit financeiro é de R\$ 1.037.719,43

Quadro 13 – Situação financeira

Fonte: Demonstrativos contábeis



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

---

No que se refere ao Executivo, verifica-se que de forma geral os recursos financeiros existentes em caixa são suficientes para dar cobertura a todas as contas a pagar no curto prazo e ainda sobra R\$ 1.273.683,83.

Em uma análise por fonte de recursos observa-se que existem algumas fontes que apesar de deficitárias, possuem recursos vinculados a receber referente a convênios firmados. No que se refere as fontes de recursos com maior movimentação pode-se verificar que o superávit financeiro no recurso próprio é de R\$ 1.037.719,43, no MDE é de 143.819,70, no ASPS é de R\$ 92.260,49, no FUNDEB é de R\$ 265.051,49, sendo que a situação financeira das demais fontes pode ser verificada no ANEXO B.

Observa-se que é fundamental a manutenção de superávit financeiro nestas fontes, pois é com esta sobra que será custeado o pagamento do décimo terceiro salário. Assim, é necessária a apropriação pela contabilidade do valor de 1/12 avos mensais da folha de pagamento e encargos para custeio do décimo terceiro salário em cada uma dessas fontes de recursos, bem como o controle desse valor em contas bancárias específicas.

**Em conclusão, verifica-se que, assim como o resultado orçamentário, também a situação financeira manteve-se equilibrada neste primeiro quadrimestre, contudo verifica-se pela variação mensal a diminuição do resultado orçamentário o que impacta diretamente na situação financeira, entendendo-se de fundamental importância o acompanhamento mensal desse resultado.**

### **3 LIMITES LEGAIS**

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e alcance do equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Descrição	Valores em 30/04/09	Percentual aplicado 2007	Percentual aplicado 2008	Percentual aplicado 2009	Obrigatoriedade Legal/Limite Legal
Receita Corrente líquida	R\$ 65.787.324,81				
Gastos com Pessoal executivo	R\$ 24.165.904,25	36,69%	35,94%	36,73%	54% RCL
Gastos com Pessoal legislativo	R\$ 1.100.206,17	1,71%	1,61%	1,67%	6% RCL
Gastos em manutenção e desenvolvimento do ensino	R\$ 4.324.996,20	25,82%	25,47%	25,40%	25% impostos e transferências
Gastos em saúde	R\$ 2.925.777,73	18,35%	17,72%	17,18%	15% impostos e transferências
Dívida consolidada líquida	R\$ 0,00				120% RCL
STN		1,85%			
TCE		0,91%			
Operações de Crédito	136.653,44	5,13%	0,93%	0,21%	16% RCL
Amortização Operações crédito	R\$ 660.699,35	4,16%	3,90%	1%	11,5% RCL

**Quadro 14 - Principais Limites Legais e Constitucionais, 2007, 2008 e 2009**

Fonte: Demonstrativos contábeis, RVE e papéis de trabalho

Pode-se verificar a adequação do Município a todos os limites legais e constitucionais no primeiro quadrimestre de 2009.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as análises realizadas pode-se verificar que até o primeiro quadrimestre o Município apresentou uma situação orçamentária superavitária, bem como uma situação financeira equilibrada. Da mesma forma, os limites legais e constitucionais foram atingidos.

Com relação às metas fiscais pode-se dizer que a receita ficou abaixo da projeção, as despesas foram gastas dentro do valor projetado, os resultados nominal e primário estão dentro da meta e o montante da dívida está acima da meta, mas até o final do ano, considerando as amortizações a tendência é atingir a meta proposta.

Com relação à receita cabe mencionar que a arrecadação do primeiro quadrimestre de 2009 foi basicamente a mesma do primeiro quadrimestre de 2008, representando 29,83% do valor arrecadado e apresentando uma defasagem de arrecadação de 4 a 5%. Além disso, estudo da contabilidade demonstra que a arrecadação não irá se concretizar em um valor de em torno de 4,8 milhões, sendo principais



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

responsáveis por esta queda a receita própria proveniente do ISSQN, as transferências de FPM e de ICMS.

Por outro lado, a despesa de forma geral comportou-se dentro da previsão para o primeiro quadrimestre considerando que a receita orçada se realize. Contudo, tendo em vista a tendência da não realização da receita e o fato de várias secretarias apresentarem gastos de manutenção acima das medias estabelecidas para o período, entende-se que, é fundamental o estabelecimento de contingenciamento de despesas de manutenção para manter o equilíbrio das contas, bem como garantir o reajuste salarial anual.

Aconselha-se ainda que sejam trabalhadas estratégias para o incremento da arrecadação, visando amenizar os efeitos da redução das transferências da união e do estado em virtude da crise financeira mundial que vem afetando o país.

É o relatório de avaliação das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2009.

Venâncio Aires, em 29 de maio de 2009.

**Juliana Luisa Marcuzzo**

*Auditora Interna*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

***ANEXO A – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS***



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**ANEXO A - METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE 2009**

Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 30/04/2009	Avaliação em 30/04/2009
<b>Receita Arrecadada</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>26.899.509,38</b>	A arrecadação da receita foi de 29,83% do valor previsto para o poder executivo e 30,43% para o fundo de previdência. Com relação ao poder executivo ficou abaixo da projeção para o período em um percentual de 4 a 5%, não atingindo-se a meta de arrecadação
Receita arrecadada Prefeitura	77.766.000,00	23.198.835,66	
Receita arrecadada FAP	12.160.000,00	3.700.673,72	
<b>Despesa Executada</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>19.547.952,14</b>	O poder executivo empenhou 27% do valor orçado e o Fundo de Previdência 27,90%. A despesa ficou dentro da projeção média para o período que poderia chegar a 32% dos créditos. Contudo, considerando a estimativa de não arrecadação da receita e o excesso na
Despesa executada Prefeitura	77.466.000,00	18.186.182,82	
Despesa executada FAP	4.879.431,00	1.361.769,32	
Reserva contingência - FPSM	7.280.569,00	0,00	
Reserva contingência - geral	300.000,00	0,00	
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>7.280.569,00</b>	<b>7.351.557,24</b>	A prefeitura atingiu resultado orçamentário positivo no primeiro quadrimestre, contudo verificou-se na comparação do primeiro para o segundo bimestre uma queda neste superávit de mais de 70% o que aponta a tendência de reversão da atual situação caso medi
Resultado Orçamentário Prefeitura	0,00	5.012.652,84	
Resultado Orçamentário FPSM	7.280.569,00	2.338.904,40	
<b>Resultado Nominal</b>	<b>1.284.241,43</b>	<b>-2.368.466,63</b>	Está dentro da meta pois houve uma redução no endividamento líquido em relação ao ano anterior de R\$ 2.368.466,63, sendo que a meta permite chegar a um aumento de R\$ 1.284.241,43. Tal redução deu-se principalmente em função da sobra de recursos financeiro
	31/12/08	30/4/09	
Dívida consolidada	5.956.238,35	5.708.530,19	
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)	8.061.265,55	10.182.024,02	
Disponibilidades e haveres financeiros	9.562.190,07	12.182.367,91	
- Restos a pagar processados	-1.500.924,52	-2.000.343,89	
(=) dívida consolidada líquida	-2.105.027,20	-4.473.493,83	
<b>Resultado Primário</b>	<b>-2.091.518,00</b>	<b>6.250.743,80</b>	
<b>Resultado Primário - superávit do FPSM</b>	<b>-2.091.518,00</b>	<b>3.911.839,40</b>	Está dentro da meta, pois o resultado primário pode ser negativo em até R\$ 2.091.518,00 sendo que ficou positivo em R\$ 3.911.839,40
Receitas Fiscais Líquidas	85.542.796,00	25.039.196,32	
Despesas Fiscais Líquidas	-87.634.314,00	-18.788.452,52	
Saldo de exercícios anteriores			
<b>Montante dívida pública</b>	<b>5.348.344,34</b>	<b>5.708.530,19</b>	Não atingiu a meta proposta, contudo com as amortizações no decorrer do ano a tendência é o atingimento dessa meta.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

***ANEXO B – SITUAÇÃO FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS***



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

Coordenadoria de Controle Interno				SIGNAÇÕES POSITOS)	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO	EMPENHOS A LIQUIDAR	SUPERAVIT/ DÉFICIT FINAL	
1	RECURSOS PRÓPRIO-LIVRE	3.636.249,38	457.762,17	775.544,66		2.402.942,55	1.365.223,12	1.037.719,43
1	REC. PRÓPRIO-LIVRE CAMARA VERE	280.391,18	1.340,00	11.401,39	-	267.649,79	79.812,41	187.837,38
1111	ALIENAÇÕES - LIVRE	3.082,62	-	-	-	3.082,62	-	3.082,62
1111	ALIENAÇÕES - EDUCAÇÃO	32.487,17	-	-	-	32.487,17	-	32.487,17
50	RPPS	39.184.983,89	-	640,00	59.227,18	39.125.116,71	220,00	39.124.896,71
	RECURSOS EDUCAÇÃO							
20	MDE	715.637,09	284.518,89	55.387,86	54.632,03	321.098,31	177.278,61	143.819,70
30	FUNDEF	-	-	-	-	-	-	-
31	FUNDEB	565.484,86	-	48.734,15	75.470,87	441.279,84	176.228,35	265.051,49
1012	PNAE CONTRAPARTIDA ESTADO	-	-	-	-	-	-	-
1015	TRANSPORTE ESCOLAR ESTADO	145.845,23	-	83.570,64	-	62.274,59	-	62.274,59
1018	PNAE/FNDE-MERENDA ESCOLAR	42.119,10	351,41	3.975,41	-	37.792,28	32.335,76	5.456,52
1033	FNDE TRANSPORTE ESCOLAR	-	-	-	-	-	-	-
1035	SALARIO EDUCACAO	125.059,45	-	93.479,41	-	31.580,04	18.771,60	12.808,44
1057	PDDE	1,40	-	-	-	1,40	-	1,40
1065	PNAC - MERENDA CRECHES	8.180,52	-	1.008,14	-	7.172,38	8.354,12	(1.181,74)
1073	TRANSP.ESCOLAR UNIAO	23.204,53	-	20.466,30	-	2.738,23	-	2.738,23
1077	CONVENIOS LEITOS	89.375,32	128,55	5.564,47	-	83.682,30	29.945,54	53.736,76
1084	PRADEM	4.213,36	-	-	-	4.213,36	-	4.213,36
1088	EJA	-	-	-	-	-	-	-
1093	PROG ALFABETIZA R.G.	-	-	-	-	-	-	-
1102	CONVENIO MATERIAL DIDATICO	-	-	-	-	-	-	-
1125	PNAP - PRÉ ESCOLA	7.858,70	-	2.476,00	-	5.382,70	275,00	5.107,70
1130	CONVENIO Nº 0830471/2007 - PROINF	479.180,63	414.003,45	-	-	65.177,18	-	65.177,18
1151	ALIMENTACAO EJA - PNAEN	4.338,40	-	-	-	-	-	-
1152	ALIMENT.ENSINO MEDIO-PNAMN	1.496,00	-	-	-	-	-	-
	RECURSOS SAÚDE							
40	ASPS	628.256,29	57.011,70	242.431,15	47.504,60	281.308,84	189.048,35	92.260,49
1028	ICCN - PAB VARIÁVEL	-	-	-	-	-	-	-
1064	TRANSF.MUNICIPIOS	-	-	-	-	-	-	-
1072	CONV.1417/2003	-	-	-	-	-	-	-
1078	PRIMEIRA INFANCIA MELHOR	-	-	-	-	-	-	-
1086	TERMO COMPR.081/2005	-	-	-	-	-	-	-
1087	CONSULTA POPULAR 03/04	-	-	-	-	-	-	-
1096	SOS FRALDAS	-	-	-	-	-	-	-
1100	INTERNACAO	-	-	-	-	-	-	-
1104	CONV.4705/04 SAUDE	47.090,53	-	-	-	47.090,53	-	47.090,53
4001	VIGIL.SANIT.MUNICIPIO	149.566,82	915,00	957,68	3.803,27	143.890,87	2.745,40	141.145,47
4000	MUNICIPIO RESOLVE	11.388,51	-	-	-	11.388,51	-	11.388,51
4020	CIRURGIA ELETIVA	-	-	-	-	-	-	-
4030	INVERNO GAUCHO	900,00	-	-	-	900,00	-	900,00
4050	AFB ESTADO	84.783,87	142,80	-	-	84.641,07	80.538,99	4.102,08
4070	SAUDE MENTAL ESTADO	-	-	-	-	-	-	-
4080	PACS - ESTADO	207,50	207,50	-	-	-	-	-
4090	PSF - ESTADO	6.006,36	726,90	-	-	5.279,46	-	5.279,46
4110	SAUDE BUCAL ESTADO	1.000,00	-	-	-	1.000,00	-	1.000,00
4150	TUBERCULOSE	-	-	-	-	-	-	-
4190	VIGIL SANITARIA-ESTADO	16.353,63	-	-	-	16.353,63	-	16.353,63
1124	CAPS AD MUNICIPIOS	465,00	-	-	-	465,00	-	465,00
4232	CONS.POPULAR 2004/05	-	-	-	-	-	-	-
4510	PAB FIXO	278.197,71	9.979,25	44.063,79	-	224.154,67	95.462,89	128.691,78
4520	PSF - PAB VARIÁVEL	39.380,24	-	-	1.486,16	37.894,08	-	37.894,08
4530	PACS - PAB VARIÁVEL	78.607,40	569,76	-	4.205,18	73.832,46	-	73.832,46
4540	FRACAO SAUDE BUCAL	4.000,00	-	-	-	4.000,00	-	4.000,00
4590	TETO FINANÇ.-MAC	308.588,02	-	269.095,05	-	39.492,97	85.607,45	(46.114,48)
4650	INTEGRASUS	-	-	-	-	-	10.574,57	(10.574,57)
4680	IAC	-	-	-	-	-	22.995,24	(22.995,24)
4690	FAEC	68.791,06	-	38.145,80	-	30.645,26	179.942,40	(149.297,14)
4710	ECD-TETO EPIDEMIOLOGIA	39.897,80	360,00	1.532,00	2.006,89	35.998,91	-	35.998,91
4730	VACINACAO	5.502,20	-	2.343,00	-	3.159,20	3.340,00	(180,80)
4750	VIGILANCIA - MAC VISA	29,46	-	-	-	29,46	-	29,46
4760	VIGILANCIA SANIT - PAB VARIÁVEL	8.237,29	-	-	-	8.237,29	1.297,70	6.939,59
4770	FARMACIA BASICA/PAB VARIÁVEL	67.537,03	1.522,10	1.291,00	-	64.723,93	-	64.723,93
4840	FARMACIA POPULAR	24.439,20	137,90	2.707,18	676,26	20.917,86	670,96	20.246,90
4911	cadastro - SUS	27,50	-	-	-	27,50	-	27,50
4930	INCENTIVO A IMPLANTACAO - CAPS	22.978,20	-	1.066,56	-	21.911,64	2.532,44	19.379,20
4931	CONVENIO 817/2005 FNS	58.828,66	-	-	-	58.828,66	-	58.828,66
	RECURSOS ASSISTENCIA SOCIAL							
1007	FMDCA	1.344,16	-	-	-	1.344,16	8.000,00	(6.655,84)
1008	PAC - PSB INFANCIA	46.186,46	54,82	404,00	-	45.727,64	17.326,19	28.401,45
1009	PEAS/ASEMA	-	-	-	-	-	-	-
1014	PETI	4.272,42	514,58	-	-	3.757,84	-	3.757,84
1042	CONV.1718/01 FUNASA-APAE	-	-	-	-	-	-	-
1067	EVENTOS FMAS	5.275,55	-	-	-	5.275,55	-	5.275,55
1091	PROGRAMA SENTINELA	22.870,80	-	2.500,00	-	20.370,80	-	20.370,80
1094	CADASTRO BOLSA FAM.	18.667,59	368,20	1.881,37	-	16.418,02	10.174,97	6.243,05
1097	E AUTORES	-	-	-	-	-	-	-
1099	FUNCOMEN	3.608,70	-	-	-	3.608,70	-	3.608,70
1101	CONV.4371/2005-SEHADUR	136.869,41	-	-	-	136.869,41	-	136.869,41
1113	PPD/PSE ASSIT.ESPECIAL	-	-	-	-	-	91.093,50	(91.093,50)
1119	FUNDO MUNICIPAL HABITACAO	162.973,41	116.346,61	-	-	46.626,80	-	46.626,80
1120	PROGRAMA EMANCIPAR	-	-	-	-	-	-	-
1132	CONV.0229811-47/2007/MC-BAIRRO M	-	390.000,00	-	-	(390.000,00)	-	(390.000,00)
1133	CONVENIO 0251041-81/2008 MIN. CID	53.851,47	31.665,53	-	-	22.185,94	-	22.185,94
1134	EMANCIPAR II	-	-	-	-	-	-	-
1135	CONV.0256771-33/MC	-	1.284.300,00	-	-	(1.284.300,00)	-	(1.284.300,00)



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

<b>RECURSOS AGRICULTURA</b>								-	-	-
1006	PROMAGRO	117.283,11				117.283,11		117.283,11		
1090	PRODESA CR.0171353-61/2004	-				-		-		
1118	CONV.0199909-64/MDA	-				-		-		
1123	PATRULHA AGRICOLA	-				-		-		
1147	CONV.0258514-56/2008-COZINHA IND	99.959,34				99.959,34		99.959,34		
1149	CONV.0261485-60/2008-AQUS.CAMINH	-				-		-		
<b>RECURSO INDUSTRIA,COMERCIO E TURISMO</b>								-	-	-
1013	PRODEM	24.825,36				24.825,36		24.825,36		
1116	CR.194161-22/MC/AV.IND	-				-		-		
<b>RECURSO PLANEJAMENTO</b>								-	-	-
1010	FUNREBOM	29.027,25	208,90	8.734,77		20.083,58	7.698,16	12.385,42		
<b>RECURSO MEIO AMBIENTE</b>								-	-	-
1011	FMMA	131.414,92				131.414,92	28.890,00	102.524,92		
<b>RECURSO SECRET.OBRAS</b>								-	-	-
1070	CIDE	68.529,16				68.529,16	60.557,29	7.971,87		
1076	CIP	235.206,78	34.889,91			200.316,87	83.388,60	116.928,27		
1098	TRANS_REC.UNIVERSAL	1.133,50				1.133,50		1.133,50		
1110	PROVIAS	-				-		-		
1117	CONV. 0199070-36-06 PAV. JOSE DUA	-				-		-		
1121	CONVENIO EMPRESAS	-				-		-		
1036	FUNDOPIMES	0,00				0,00		0,00		
1122	CONV. SEDAI	66.272,15				66.272,15	66.272,15			
<b>SECRET.JUVENTUDE</b>								-	-	-
1071	CR.0166992-95/2004/ME GINASIO LINH	-				-		-		
1074	CONV.075/04 E.M. THOMAS PEREIRA	-				-		-		
1080	CONV.0168620-37/04/ME GINASIO CO	-				-		-		
1081	CONV.0168632-71/04/ME QUADRA ES	-				-		-		
1105	CONV.0185617-44/ME/2005 GINASIO G	-				-		-		
1108	EVENO FENACHIM	3.675,94				3.675,94		3.675,94		
1114	CONV.0195766-66/ME/CEF/06 GINASIC	0,00				0,00		0,00		
1115	CONV.0196528-99/ME-UAMVA	0,00				0,00		0,00		
1126	CONV.0235819-55/2007/ME-TAQUARI	107.105,22	104.640,62			2.464,60		2.464,60		
1127	CONV.0246470-82/2007/ME-OLAVO BIL	57.437,62	57.437,62			0,00		0,00		
1128	CONV.0230952-75/2007/ME-VILA ARLIN	52.792,11	51.243,69			1.548,42		1.548,42		
1129	CONV.0243226-44/2007/ME - VILA ARL	50.000,00	100.000,00			(50.000,00)		(50.000,00)		
1136	CONV.0263327-82/2008/ME-GRAO PAI	149.839,86				149.839,86		149.839,86		
1150	CONV.0265812-18/2008/ME- CICLOVIA	-				-		-		
8001	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA PROPRIO	255.154,15				255.154,15	(0,00)		(0,00)	
<b>TOTAL</b>		<b>49.205.825,55</b>	<b>3.401.347,86</b>	<b>1.719.401,78</b>		<b>504.166,59</b>	<b>43.575.074,92</b>	<b>2.936.601,76</b>	<b>40.638.473,16</b>	